

# **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DIÁLOGO DE SABERES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA DE AÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA O CARIRI – PASCAR**

*UNIVERSITY EXTENSION AND DIALOGUE OF KNOWLEDGE: AN EXPERIENCE  
REPORT IN THE SUSTAINABLE ACTIONS PROGRAM FOR CARIRI – PASCAR*

*EXTENSIÓN UNIVERSITARIA Y DIÁLOGO DE SABERES: UN RELATO DE  
EXPERIENCIA EN EL PROGRAMA DE ACCIONES SOSTENIBLES PARA EL CARIRI  
– PASCAR*

## **Jamile Bezerra Cantalice**

Mestra em Extensão Rural e  
Pós-graduanda em Direitos Humanos  
Universidade Federal da Paraíba,  
João Pessoa, PB, Brasil  
E-mail: jamile.cantalice@gmail.com

## **Rodrigo Anderson Ferreira Oliveira**

Graduado em Direito com especialização  
em Ordem Jurídica e Cidadania  
Universidade Federal da Paraíba,  
Campina Grande, PB, Brasil  
E-mail: rodrigo\_afo@yahoo.com.br

## **Adriana de Fátima Meira Vital**

Doutora em Ciência do Solo com  
MBA em Desenvolvimento Regional Sustentável  
Universidade Federal de Campina Grande,  
Campina Grande, PB, Brasil  
E-mail: vitaladriana@gmail.com

## **RESUMO**

Este trabalho tem caráter exploratório-descritivo e apresenta uma experiência enquanto voluntária no Programa de Ações Sustentáveis para o Cariri (PASCAR), ação extensionista vinculada ao campus da Universidade Federal de Campina Grande, em Sumé-PB. As atividades desenvolvidas pelo projeto promovem a educação para a conservação do solo e a produção sustentável de alimentos, por meio de metodologias dialógicas e participativas com escolas e comunidades rurais. A extensão universitária,

nesse contexto, configura-se como espaço formativo que estimula uma aprendizagem crítica, reflexiva, humanizada e cidadã. A vivência extensionista permite a aproximação entre universidade e realidade local, superando a lógica dualista entre teoria e prática. Assim, a experiência evidencia o papel transformador da extensão na formação discente e na promoção de saberes contextualizados e socialmente comprometidos.

**Palavras-chave:** extensão universitária; sustentabilidade; educação contextualizada.

## ABSTRACT

This paper has an exploratory-descriptive character and presents an experience as a volunteer in the Sustainable Actions Program for Cariri (PASCAR), an extension initiative linked to the campus of the Federal University of Campina Grande, in Sumé-PB. The project's activities promote education for soil conservation and sustainable food production through dialogical and participatory methodologies with schools and rural communities. In this context, university extension is configured as a formative

space that stimulates critical, reflective, humanized, and civic learning. The extension experience enables the university to engage with local realities, overcoming the dualistic logic between theory and practice. Thus, the experience highlights the transformative role of extension in student formation and the promotion of contextualized and socially committed knowledge.

**Keywords:** university extension; sustainability; contextualized education.

## RESUMEN

Este trabajo tiene un carácter exploratorio-descriptivo y presenta una experiencia como voluntaria en el Programa de Acciones Sostenibles para el Cariri (PASCAR), una acción de extensión vinculada al campus de la Universidad Federal de Campina Grande, en Sumé-PB. Las actividades desarrolladas por el proyecto promueven la educación para la conservación del suelo y la producción sostenible de alimentos, mediante metodologías dialógicas y participativas con escuelas y comunidades rurales. En este contexto, la extensión universitaria se configura

como un espacio formativo que estimula un aprendizaje crítico, reflexivo, humanizado y ciudadano. La vivencia extensionista permite aproximar la universidad a la realidad local, superando la lógica dualista entre teoría y práctica. Así, la experiencia evidencia el papel transformador de la extensión en la formación estudiantil y en la promoción de saberes contextualizados y socialmente comprometidos.

**Palabras clave:** extensión universitaria; sostenibilidad; educación contextualizada.

## 1 EM QUE CONSISTE A PRÁTICA A SER RELATADA

A prática extensionista descrita no relato tem como base a atuação no Programa de Ações Sustentáveis para o Cariri (PASCAR), desenvolvido no campus da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG – Sumé/PB), que se configura como uma proposta educativa voltada à promoção do diálogo entre saberes acadêmicos e populares, com foco na sustentabilidade e valorização do bioma Caatinga.

As ações do PASCAR buscam articular o ensino, a pesquisa e a extensão universitária por meio de metodologias participativas e dialógicas, promovendo espaços de escuta, formação e mobilização social junto às comunidades rurais e escolas da região.

A iniciativa tem contribuído significativamente para a formação cidadã de estudantes, docentes e técnicos envolvidos, favorecendo o desenvolvimento de práticas pedagógicas críticas, contextualizadas e sensíveis às demandas do Semiárido.

As atividades desenvolvidas compreendem oficinas, feiras, rodas de conversa, dias de campo e exposições, com ênfase na conservação do solo, agroecologia e educação ambiental, permitindo uma atuação efetiva da universidade em contextos marcados por vulnerabilidades sociais e edafoclimáticas. A experiência relatada evidencia a extensão universitária como via de mão dupla e como processo formativo transformador, orientado pelos princípios da participação, da dialogicidade e da justiça socioambiental.

## **2 CONTEXTO EM QUE OCORRE A AÇÃO**

A ação extensionista relatada insere-se no contexto do PASCAR, implementado em 2012 no CDSA/UFCG. Desenvolvido em uma região marcada por fragilidades edafoclimáticas e sociais, o programa atua prioritariamente no Cariri Ocidental paraibano, cuja economia é majoritariamente baseada na agricultura familiar e apresenta baixos índices pluviométricos e acentuadas vulnerabilidades socioambientais.

Diante desse cenário, o PASCAR emerge como uma iniciativa de educação agroambiental e popular, voltada à sensibilização e formação de estudantes, professores, agricultores e comunidades escolares para a conservação do solo e a prática da agroecologia como caminhos sustentáveis de convivência com o Semiárido.

As ações do programa ocorrem em diferentes eixos, como o "Solo nas Escolas", "Viveiros Educativos" e "Transição Agroecológica", promovendo oficinas, rodas de conversa, dias de campo, exposições didáticas, intervenções artístico-culturais e educacionais.

Destacam-se, também, eventos vinculados a datas comemorativas relacionadas ao solo e ao campesinato, como o Dia Nacional da Conservação do Solo, o Dia do Agricultor e o Dia Mundial do Solo. As atividades são guiadas por metodologias participativas, inspiradas nos princípios freirianos de diálogo e problematização da realidade, visando à valorização dos saberes locais, à construção de vínculos sociais e à promoção da cidadania ativa. O programa inclui ainda ações com forte apelo midiático e cultural, como o "Teatrinho do Solo", o "Geocine" e o programa de rádio "Matutando Agroecologia", estratégias que reforçam o caráter inclusivo e transformador da extensão universitária popular.

**Imagem 1** - Eixos do programa



**Fonte:** Arquivo do PASCAR (2021).

### 3 PARTICIPANTES/INTEGRANTES DA AÇÃO RELATADAS

A ação extensionista desenvolvida no âmbito do PASCAR contou com a participação de diversos sujeitos sociais, compondo uma rede colaborativa de saberes e práticas. Dentre os principais participantes, destacam-se:

- **Estudantes extensionistas voluntários e bolsistas** do CDSA/UFCG, oriundos de diferentes cursos de graduação, especialmente das áreas de Agroecologia, Engenharia Agrícola, Educação do Campo, Ciências Biológicas e Ciências Sociais. Esses discentes atuaram de forma ativa no planejamento, execução e avaliação

das atividades, fortalecendo a integração entre teoria e prática por meio da vivência comunitária.

- **Professores-orientadores e pesquisadores** contribuíram com o embasamento teórico-metodológico das ações, além de promoverem o acompanhamento pedagógico dos estudantes envolvidos, assegurando a coerência das atividades com os princípios da extensão universitária crítica.
- **Agricultores e agricultoras familiares das comunidades rurais** do Cariri Ocidental da Paraíba, que participaram como protagonistas nas atividades desenvolvidas, contribuindo com seus saberes tradicionais, práticas agroecológicas e demandas territoriais. Seu envolvimento foi essencial para a construção coletiva do conhecimento e para a validação das metodologias participativas adotadas.
- **Estudantes e professores da rede pública de ensino**, especialmente das escolas do campo, que participaram de oficinas, rodas de conversa, exposições e feiras científicas, sendo beneficiários diretos das ações educativas promovidas pelo projeto.
- **Organizações sociais**, associações comunitárias e movimentos sociais locais, que atuaram como parceiros estratégicos, facilitando o diálogo entre a universidade e as comunidades, além de apoiar logisticamente a realização das ações em diferentes territórios.
- **Demais membros da comunidade acadêmica e local**, incluindo técnicos-administrativos, profissionais da educação e moradores das regiões atendidas, os quais contribuíram direta ou indiretamente para o fortalecimento das atividades e para a consolidação do projeto como um espaço de aprendizagem mútua.

Esse conjunto diversificado de participantes evidencia o caráter interdisciplinar, interinstitucional e comunitário do PASCAR, reafirmando o potencial transformador da

extensão universitária quando construída de forma participativa, dialógica e territorializada.

#### **4 METODOLOGIA**

A presente investigação caracteriza-se como um relato de experiência, estruturado a partir de uma revisão bibliográfica inicial, de modo a garantir fundamentação teórica ampla e diversa acerca do tema em estudo. Conforme Gil (1991), a revisão de literatura possibilita a contextualização adequada do objeto pesquisado e orienta os fatores que embasam o desenvolvimento do trabalho, articulando teoria e prática. A pesquisa possui caráter exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, uma vez que se desenvolve em um campo ainda pouco sistematizado, permitindo interpretações amplas e aprofundadas (Mattioni, 2006 *apud* Maximenco, 2012). Nesse sentido, Mattar (1999) destaca que a pesquisa exploratória visa proporcionar maior familiaridade ao pesquisador sobre o fenômeno investigado, especialmente quando se dispõe de conhecimento inicial limitado, enquanto a dimensão descritiva permite detalhar fatos, fenômenos e ações que compõem a realidade estudada, conforme Triviños (1987).

O estudo fundamenta-se nas ações do PASCAR, criado em 2012 e em pleno funcionamento até os dias atuais, constituindo-se como uma iniciativa de extensão universitária pautada em abordagem metodológica participativa e dialógica. Suas ações priorizam a interação entre universidade e comunidade, a valorização dos saberes locais, o fortalecimento da agricultura familiar e a promoção da sustentabilidade socioambiental no território do Cariri paraibano. A metodologia adotada inspira-se na perspectiva freireana de educação popular, orientada pela escuta ativa, pela horizontalidade das relações e pelo protagonismo dos sujeitos envolvidos, compreendendo a extensão como processo de construção coletiva do conhecimento e de transformação social.



Os procedimentos metodológicos envolveram observação participante, registros em diário de campo, rodas de diálogo, oficinas, visitas técnicas e levantamento documental, incluindo relatórios institucionais, registros fotográficos e materiais pedagógicos produzidos ao longo da execução do programa. Tal abordagem permitiu a análise integrada da realidade local, favorecendo uma compreensão ampliada das dinâmicas territoriais e dos impactos sociais das ações desenvolvidas. A adoção dessa metodologia reforça o compromisso social da universidade e contribui para consolidar sua atuação como agente transformador e integrador no contexto regional.

## **5 RESULTADOS ALCANÇADOS**

A atuação voluntária no PASCAR, iniciado em 2012 no CDSA/UFCG, resultou em expressivos avanços na articulação entre universidade e comunidade. O programa teve como objetivo central promover a socialização de conhecimentos sobre solos e agroecologia junto a agricultores familiares e estudantes da região do Cariri paraibano, fomentando o diálogo acerca de práticas agrícolas sustentáveis.

O Cariri Paraibano, região de alta vulnerabilidade socioambiental (Lucena; Pacheco, 2011), foi o território de incidência das ações, especialmente sua porção ocidental, caracterizada por topografia acidentada, média pluviométrica entre 500 e 600mm anuais e economia voltada à agropecuária. Nessa localidade, as atividades foram organizadas em três eixos: Solos nas Escolas, Viveiros Educativos e Transição Agroecológica, com metodologias pautadas nos princípios da pedagogia freiriana, priorizando a escuta ativa, o respeito aos saberes populares e a construção coletiva do conhecimento (Freire, 2001).

As ações incluíram rodas de conversa, oficinas educativas, visitas técnicas a roçados e a recepção de agricultores e estudantes no espaço universitário, promovendo vivências significativas de extensão. Foram criados espaços de educação em solos, como o Laboratório Didático de Formação do Solo, o Laboratório Didático de Pintura com Tinta de Terra, o Perfil Didático do Solo, o Viveiro de Mudas e a Área

Experimental, que já receberam aproximadamente 1.500 visitantes, entre alunos, docentes e agricultores. Além disso, as ações de extensão se articularam com datas comemorativas relevantes, como o Dia Nacional da Conservação do Solo (15 de abril), o Dia do Agricultor (28 de julho) e o Dia Mundial do Solo (05 de dezembro), por meio de eventos em feiras livres, praças públicas e escolas da região. Tais eventos têm sido instrumentos de mobilização social e valorização dos saberes tradicionais, gerando impacto educativo e social na comunidade.

**Imagens 2, 3 e 4 - Registros da ação**







**Fonte:** Arquivo do PASCAR (2023).

O projeto Solo na Escola/UFCG foi um dos desdobramentos dessas ações e esteve presente em 15 municípios do estado da Paraíba, reforçando a necessidade da valorização e conservação dos recursos edáficos. O programa também incorporou práticas inovadoras de educomunicação, como o Programa Matutando Agroecologia, veiculado em rádios comunitárias, o Teatrinho do Solo com personagens lúdicos, e o Geocine, com exibição de filmes e documentários com temática socioambiental, ampliando o alcance das ações e promovendo o engajamento das comunidades.

O reconhecimento do programa resultou em sua aprovação no edital PROEXT (MEC – SESU) para o biênio 2015-2016, contando com dez bolsistas e dez voluntários. Foi ainda reconhecido pela Rede de Núcleos de Agroecologia do Nordeste (RENDA) como um Núcleo de Agroecologia. Segundo Vital (2014), o programa contribuiu significativamente para a valorização do solo como recurso essencial à vida e para a formação cidadã dos participantes.

Do ponto de vista acadêmico, os discentes extensionistas relataram a ampliação de sua formação para além da sala de aula, por meio da vivência da realidade social das comunidades atendidas. Conforme Melo Neto (2006), essa experiência favorece a assimilação do conhecimento com base na prática, atribuindo novos significados à formação universitária. Ademais, como apontam Nunes e Silva (2021), a extensão universitária, quando pautada na responsabilidade social, contribui para a melhoria da

qualidade de vida da população e consolida o compromisso da universidade com a transformação social.

As práticas extensionistas do PASCAR, inspiradas na pedagogia do diálogo, evidenciam o entrelaçamento dos saberes populares e acadêmicos (Santos Júnior, 2013), permitindo uma construção coletiva do conhecimento. Dessa forma, reafirma-se o papel da universidade como promotora da inclusão social, da valorização dos saberes tradicionais e da sustentabilidade, por meio de ações que não impõem saberes, mas que emergem da escuta sensível e da problematização da realidade local (Freire, 2001).

## **6 O QUE SE APRENDEU COM A EXPERIÊNCIA**

A experiência vivenciada no âmbito do PASCAR permitiu uma série de reflexões e aprendizados relevantes acerca da extensão universitária, especialmente em sua vertente popular. O envolvimento no projeto se deu a partir de interesses pessoais e acadêmicos alinhados à sensibilidade social, à escuta das necessidades do outro e à valorização da extensão como espaço formativo privilegiado para o desenvolvimento humano, ético e profissional.

A proposta extensionista pautada nos princípios freireanos revelou-se, ao longo da experiência, como um caminho viável e transformador. A prática dialógica e participativa permitiu a articulação de três categorias de sujeitos – estudantes-extensionistas, docentes-extensionistas e comunidade – que não atuam de forma isolada, mas em constante interação e complementaridade. Essa estrutura colaborativa viabilizou a construção conjunta de saberes e o fortalecimento do compromisso social da universidade.

Uma das inquietações iniciais dizia respeito ao potencial da extensão para o aprimoramento de habilidades e competências dos estudantes. Durante o desenvolvimento das ações, observou-se um crescimento significativo nas dimensões

formativas dos acadêmicos envolvidos, evidenciando que o engajamento em práticas extensionistas contribui de maneira expressiva para a consolidação de competências críticas, comunicativas, técnicas e éticas.

As ações desenvolvidas pelo PASCAR demonstraram que a extensão universitária, quando orientada pela pedagogia freireana, permite a aproximação entre teoria e prática, ciência e saber popular, universidade e comunidade. Nesse processo, promove-se o reconhecimento dos saberes locais, a construção coletiva de soluções para os problemas vivenciados pelas comunidades rurais e o fortalecimento da cidadania ativa.

No entanto, os relatos dos participantes e a análise crítica da experiência revelam que, apesar do potencial transformador da extensão popular, está ainda encontra limitações no cenário acadêmico. Muitos projetos seguem uma lógica mercadológica ou assistencialista, distanciando-se da perspectiva dialógica e emancipatória preconizada por Freire (2001). Assim, é fundamental que as instituições de ensino superior ampliem e incentivem práticas extensionistas que valorizem a escuta, a convivência e a construção compartilhada do conhecimento, reafirmando o papel social da universidade pública.

## **7 RELAÇÃO DA PRÁTICA COM OS CONCEITOS DE EXTENSÃO**

A experiência desenvolvida no âmbito do PASCAR reafirma os princípios teóricos que fundamentam a extensão universitária como dimensão indissociável do ensino e da pesquisa. A prática extensionista vivenciada permitiu compreender a extensão não como uma via de mão única, onde a universidade transmite saberes à comunidade, mas como um processo dialógico, participativo e horizontal, que promove a troca de conhecimentos entre os diversos sujeitos sociais envolvidos. Nesse sentido, as ações desenvolvidas pelo PASCAR materializam tal diretriz ao promover atividades voltadas à educação ambiental, agroecologia e conservação dos solos, com base no diálogo entre estudantes, professores e agricultores familiares do semiárido paraibano.

A prática extensionista do PASCAR está alicerçada na pedagogia freireana, que compreende o processo educativo como um ato político, libertador e transformador. Conforme Freire (2001), a educação deve partir da problematização da realidade e da escuta sensível das necessidades e saberes do outro. Essa abordagem foi fundamental para o desenvolvimento de metodologias que respeitam a diversidade cultural e epistemológica dos sujeitos do campo, valorizando sua participação ativa nas ações extensionistas.

Além disso, a prática permitiu reconhecer a extensão como um espaço formativo para os estudantes universitários, proporcionando vivências que ampliam a compreensão sobre o papel social da universidade. Conforme Nunes e Silva (2021), os projetos de extensão possibilitam a socialização do conhecimento científico e fortalecem o compromisso institucional com a melhoria da qualidade de vida da população.

Dessa forma, a experiência no PASCAR evidencia que a extensão universitária, quando pautada em uma perspectiva crítica e popular, contribui para a construção de uma universidade mais democrática, inclusiva e socialmente referenciada. Ao integrar ensino, pesquisa e extensão em uma mesma prática, fortalece-se a formação cidadã dos estudantes e promove-se uma atuação profissional comprometida com a transformação social.

## REFERÊNCIAS

- FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação?** 11 ed., São Paulo: Paz e Terra, 2001.
- JEZINE, E. M. **A crise da Universidade e o compromisso social da extensão universitária.** João Pessoa: Editora da UFPB, 2006.
- JUNIOR, S., L., A. **A extensão universitária e os entre-laços dos saberes.** 2013. 248f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Bahia, Salvador. 2013.
- MELO NETO, J. F. de. **Extensão popular.** 1ª ed. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, v.1, 2006.

NUNES, A. L. de P. F.; SILVA, M. B. da C. A extensão universitária no ensino superior e a sociedade. **Mal-Estar e Sociedade**. a. IV, n. 7, p. 119-133. 2011.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

VITAL, A. F. M.; LEITE, P. K. S.; LOPES, L. O.; MUNIZ, L. E. S.; GUIMARAES, C.;  
**Vivenciando a extensão universitária no Cariri**: a experiência do PASCAR. IV EXPO PEP Exposição de Trabalhos de Pesquisa, de Extensão e de Grupos PET 07 e 08 de novembro de 2014 | SESC - Campina Grande, PB.

VITAL, Adriana. **Programa PASCAR 2012**. Campina Grande: Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, UFCG; 2012. Disponível em: [https://www.cdsa.ufcg.edu.br/home/arq/extensao/2012/programa\\_pascar\\_2012\\_adriana\\_vital.pdf](https://www.cdsa.ufcg.edu.br/home/arq/extensao/2012/programa_pascar_2012_adriana_vital.pdf). Acesso em: 27 de novembro de 2025.